

CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 7/2015



Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas dezasseis horas, reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 – Apreciação e votação do Relatório de Atividades de 2014
- 3 – Assuntos supervenientes

Na reunião estiveram presentes os seguintes conselheiros: Carlos Nuno, que presidiu, Cláudia Silvestre, Francisco Sena Santos, Helena Ribeiro, Manuel Batista, Margarida Carvalho, Ricardo Nogueira, Rui Pereira, Mafalda Andrade e Paula Besteiro, que secretariou a reunião. Os seguintes conselheiros justificaram antecipadamente a sua ausência: Filipe Quirino, José Cavaleiro Rodrigues, José Morais e Júlia Barros.

Pelas dezasseis horas e trinta minutos o Presidente do Conselho de Representantes iniciou os trabalhos, agradecendo a presença a todos.

Procedeu-se à votação da proposta da ordem de trabalhos.

Foi aprovada por unanimidade.

Ponto 1: Informações

Carlos Nuno informou que até final do presente ano letivo se prevê necessária a realização de pelo menos mais duas sessões para a revisão dos Estatutos da ESCS e que ainda haverá uma reunião ordinária do Conselho para aprovação do Plano de Atividades para 2016.

Ponto 2: Apreciação e votação do Relatório de Atividades de 2014

Pelas 16h45m, a Direção da ESCS (Professores Jorge Veríssimo, André Sendin e Lucília José Justino) entrou na sala e, na pessoa do Presidente da Escola, apresentou o Relatório de Atividades de 2014 focando as questões que considera fundamentais.

Finda a exposição, Carlos Nuno, enquanto porta-voz do Conselho, sublinhou que este Relatório apresenta uma qualidade superior a documentos anteriores do mesmo tipo.

Sugeriu, no entanto, que o Relatório incluisse algumas apreciações por parte da Direção relativas ao que considerasse serem os pontos mais relevantes, não contemplando apenas dados e resultados objetivos.

Entrando na discussão do documento, Carlos Nuno questionou a Direção sobre a estratégia seguida para a publicidade da ESCS e dos seus cursos.

O Presidente da ESCS referiu que a estratégia tem sido a publicitação dos cursos de mestrado e do concurso de acesso “Maiores de 23 anos”, não se sentindo necessidade de fazer outro tipo de ações, para as quais também não há grandes recursos financeiros disponíveis. A nível das licenciaturas tem-se sobretudo apostado nos contactos via email e através das redes sociais. Está a ser estudada a possibilidade da realização de uma pós-graduação em parceria com outras instituições de ensino, podendo este tipo de ofertas formativas justificar outra atuação. Esclareceu, ainda, que a Escola tem sido contactada para ações de publicidade na comunicação social e que o IPL irá fazer um encarte no jornal Público que incluirá as várias escolas do IPL.

Helena Ribeiro sublinhou que é muito interessante a criação de cursos em conjunto com outras instituições, principalmente entre unidades orgânicas do IPL.

O Presidente da ESCS considerou que as propostas desse tipo devem partir dos docentes.

Carlos Nuno perguntou se é possível ter mais informação sobre os dados de empregabilidade dos cursos da ESCS e quais as fontes utilizadas para esses dados.

O Presidente da ESCS respondeu que os dados constantes no Relatório têm como fonte os inquéritos aos alunos diplomados dos 5 últimos anos, salientando que a taxa de resposta é de 50%, o que considerou ser bastante positivo.

Carlos Nuno pediu esclarecimentos acerca da possível reativação da Associação dos Antigos Alunos da ESCS.

O Prof. André Sendin respondeu que a direção tem tentado reativar a AAAESCS desde há vários anos, contudo parece não haver grande disponibilidade por parte dos ex-alunos para esta atividade. Embora se considere que há potencial, não conseguem dar vida à associação.

No que refere à crescente qualificação do corpo docente, Carlos Nuno questiona se há alguma reflexão sobre a possível concentração de doutorados em determinadas áreas científicas.

O Presidente referiu que ainda não se sentiu essa necessidade e que não há ainda doutoramentos na área da Publicidade.

Helena Ribeiro referiu que os resultados apresentados no Relatório mostram que os níveis de satisfação dos docentes e não docentes baixaram, comparando os últimos anos, e questionou a Direção sobre esses números e como pretende atuar perante os resultados. Abordou também a questão da articulação interdisciplinar entre os docentes, no que respeita à componente científico-pedagógica.

O Presidente respondeu que vão tentar melhorar os horários escolares, o que permitirá aumentar a satisfação dos docentes e particularmente dos alunos, dado ser essa uma questão bastante referida. Relativamente à segunda questão, parte da relação entre os coordenadores de secção e diretores de curso procurar o que é mais interessante para os alunos e garantir que não há repetição de matérias.

Helena Ribeiro lembrou que as reuniões de curso já procuravam fazer essa relação e que fomentavam a discussão entre docentes dos mesmos cursos.

A Prof.^a Lucília José Justino comentou que as reuniões no atual formato, no entanto, são mais para analisar dados do semestre do que para reflexão.

Manuel Batista referiu que a dinâmica diária nos cursos se pode desenvolver sem o formato formal de reunião, procurando-se outras formas de comunicação.

Margarida Carvalho sugeriu a realização de reuniões intersecções, quer sobre os cursos em que estejam envolvidas quer para melhor coordenação entre as disciplinas.

Helena Ribeiro recordou que as direções de curso não devem apenas fazer balanços dos semestres mas têm também como incumbência o planeamento das atividades letivas.

Ricardo Nogueira informou que o *feedback* obtido a partir das respostas dos alunos também pode não ser o mais correto, pois a recolha de informação através dos questionários deixa algumas dúvidas, deixando de fora a opinião de muitos alunos.

Mais nenhum conselheiro questionou ou comentou o documento apresentado.

Dado como finalizada a discussão do Relatório de Atividades de 2014, pelas 18h30m a Direção da ESCS abandona a reunião.

Passou-se à votação do Relatório de Atividades de 2014.

Foi aprovado por unanimidade.

Francisco Sena, propôs que ficasse em ata um cumprimento à Direção por ter conseguido um desempenho que se considera positivo, apesar dos tempos conturbados e pouco favoráveis para as Escolas em que temos vivido. Esta proposta foi acolhida favoravelmente pelo Conselho, sob forma de louvor ao trabalho da Direção da ESCS.

Ponto 3: Assuntos supervenientes

Não foram apresentados ao Conselho assuntos supervenientes para este apreciar.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas o Presidente deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata.

O Presidente do Conselho de Representantes



Carlos António Simões Nuno

A Vice-Presidente do Conselho de Representantes



Cláudia Marisa Vasconcelos Silvestre